

Congresso Internacional de Geografia

[Montreal, Canadá, 10-17/agosto/1972]

Atendendo à solicitação do Departamento de Geografia da Universidade de Trent, Peterborough, Ontário, Canadá, transcrevemos as normas referentes à apresentação de teses, ao 22.º Congresso Internacional de Geografia, para apreciação.

APRECIÇÃO DE ENSAIOS

1. Solicita-se aos autores preparar ensaios diretamente relacionados com os Temas de modo que seja possível organizar um programa coordenado para cada Seção. Providências serão tomadas para os ensaios excepcionais que não se adaptem ao Tema, mas saliente-se que a seleção dos ensaios para apresentação no Programa será baseada tanto na sua qualidade, quanto na *relevância dos Temas*.

2. Todos os ensaios devem chegar à Secretaria Executiva, 22.º Congresso Geográfico Internacional, Caixa Postal 1972, Ottawa, Canadá, no máximo até 1-9-1971. Quem desejar participar ativamente dos debates deve submeter seus ensaios para apreciação com bastante antecedência.

3. Os ensaios devem ser submetidos e apresentados nos idiomas francês e inglês. Uma cópia na língua original deve *também* ser submetida.

4. Os autores podem apresentar apenas um ensaio como parte do Programa em Montreal e, normalmente, cada um não apresentará mais de um ensaio nos Simpósios ou nas reuniões da Comissão. Somente os delegados registrados poderão apresentar ensaios.

5. De acordo com o desejo da Comissão, para promover debate nas reuniões, todos os trabalhos devem tomar a forma de "artigos". Estes não devem ter mais de 1.200 palavras, *incluindo agradecimentos e referência*. Os ensaios não devem ser abstratos, de modo que as afirmações nêles contidas possam ser sustentadas de forma usual. Regularmente, o tempo disponível para a exposição será de *dez minutos*.

6. Regularmente, não devem ser incluídos diagramas. Onde a inclusão for absolutamente necessária, eles devem ser nítidos, desenhados a lápis ou a pena, em preto e branco, e o espaço por eles ocupado deve ser *deduzido* daquele ocupado pelo texto (120 palavras ocupam um espaço aproximadamente igual ao do diagrama — 7,5 cm x 6,25 cm). Uma cópia de títulos, datilografada, deve ser incluída. Fotografias não devem ser submetidas.

7. Todos os "artigos" recebidos serão publicados antecipadamente no Noticiário do Congresso, mas a publicação não assegura um lugar no Programa. Os autores serão informados imediatamente da decisão com referência à aceitação de seus trabalhos para o Noticiário do Congresso e avisados em data posterior a respeito de sua posição no Programa.

8. Os autores devem submeter, para apreciação, datilografada com espaço duplo, uma cópia original dos seus "artigos" em papel de boa qualidade em tamanho padrão. A seguinte informação, nesta ordem, deve ser incluída na primeira página do trabalho:

- a) Nome(s) do(s) autor(es)
- b) Endereço postal e associação do(s) autor(es)
- c) Nome do autor que apresentará o ensaio
- d) Número e/ou nome da *Seção Programadora, Simpósio* ou *Comissão* a que o ensaio está sendo submetido.

9. Sugere-se o seguinte modelo:

Autor(es) — Smith, John William e Robert Slay

Associação, Endereço — Departamento de Geografia, Universidade de Toronto, Ontário, Canadá

Apresentador — John William Smith
Submetido à — Seção Programadora XI, Geografia Urbana

Título — *Uma Nova Introdução aos Sistemas da Cidade*

(então o texto com espaço duplo)
(então agradecimentos e referências).

10. Por favor, use títulos os mais curtos possíveis, e tente incorporar nêles palavras chaves.

11. A cópia submetida à apreciação não será devolvida; os autores devem conservar cópias pessoais e trazê-las ao Congresso.

12. As referências dentro de texto devem registrar autor, data da publicação e número da página entre parênteses no fim da frase conveniente (ex. Trudeau, 1873a, 112). Referências completas devem ser registradas no fim dos "artigos" em ordem alfabética, incluindo autor, iniciais, data, título, periódico, volume e número das páginas (ex. Smith, J. W., 1953.) Uma Nova Introdução aos Sistemas da Cidade, *J. de Urbanismo*, vol. 23, págs. 201-213). Obras completas devem ser especificada: Smith J. W., 1968, *Geografia Urbana*, MacMillan e colaboradores, Toronto.

13. Unidades métricas devem ser usadas em todos os trabalhos, com unidades não métricas e, colchêtes *subseqüentes apenas quando necessário*.

14. Convocadores da Seção podem solicitar ensaios na íntegra antes do Congresso para distribuição antecipada, de acôrdo com os debates.

15. De modo geral as instruções para apreciação dos ensaios, dadas acima, referem-se tanto aos Simpósios e às Comissões como ao Programa Montreal. Todos os ensaios, incluindo os de convidados, serão inicialmente processados pela Secretaria do Congresso em Ottawa.

Curso de Férias

4/22 de Janeiro/1971

Sob inspiração da década consagrada aos estudos oceanográficos, instituída pela ONU, foi levado a efeito em janeiro de 1971, o Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Geografia do Magistério Superior. Patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE, o Curso teve a colaboração técnica do Ministério da Marinha.

As aulas, teóricas e práticas, tôdas sôbre o tema central do Curso — O Mar, o Litoral e a Plataforma Continental — tiveram por área-base de estudos a região de Angra dos Reis, realizando-se estudos sôbre os aspectos físicos, a cidade, o pôrto e os proble-

mas de pesca. Participaram do Curso 24 professôres, provenientes dos estados do Maranhão, Paraíba, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Goiás, Brasília, Guanabara, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina, e São Paulo.

Além dos geógrafos do Instituto Brasileiro de Geografia, o Curso de Aperfeiçoamento, êste ano, teve a valiosa colaboração dos seguintes conferencistas pertencentes a outras entidades: Almirante Paulo Githay de Alencastro, Diretor de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha — "O Mar e seus recursos"; Almirante Paulo Moreira da Silva, Presidente da Fundação de Estudos do Mar — "A Contribuição da Marinha Brasileira nas Pesquisas Oceanográficas"; Comandante Hugo Bernardi Júnior, da Diretoria de Hidrografia e Navegação — "As Cartas de Pesca"; Comandante Fernando Luiz Cunha (PETROBRÁS — DETRAN) — "Problema dos Terminais Petrolíferos"; Dr. Clovis Ramalhete — "Os Limites do Mar Territorial"; Dr. Edivaldo Severiano dos Santos (SUDEPE) — "O Problema da Pesca, mormente no Sudeste Brasileiro".

Padronização de Têrmos Geográficos

Está programada para 1972, em Londres, a realização da II Conferência das Nações Unidas para a Padronização de Nomes Geográficos e Fixação da Divisão Lingüística. Para tal fim, foi levada a efeito em Nova York, reunião preparatória, com a presença de 25 peritos da ONU, tendo por finalidade assentar as diretrizes dos assuntos a serem debatidos naquela capital européia.

A ação dêsse Grupo de Trabalho, presidido por Meredith F. Burrill, do Departamento do Interior dos Estados Unidos, visou a estabelecer uma coordenação permanente entre os diversos países, a fim de que se torne possível uma padronização mais exata, e a incentivar a formação definitiva dos grandes territórios lingüístico-geográficos do mundo.

Em 1967, quando da I Conferência das Nações Unidas para a Padronização de Nomes Geográficos, foram reconhecidos 14 grandes territórios lingüístico-geográficos:

- 1) Estados Unidos e Canadá;
- 2) América Latina;
- 3) Grupo do Reino Unido;
- 4) Grupo de Fala Germano-Holandesa;
- 5) Grupo Nórdico;
- 6) Área de Línguas Românicas, que não as da América Latina;
- 7) Europa Central, do